Pesquisa Exploratória sobre a Cidade de Ampére – PR e o Colégio Sesi – Vencedor do Prêmio Construindo Igualdade de Gênero no Brasil.

Melissa Barbieri de Oliveira

Entre 20 e 24 de julho de 2015 – Pesquisa Exploratória

Vim para a região do sudoeste do Paraná para fazer uma pesquisa do projeto SPM – Avaliação do Prêmio de Igualdade de Gênero na cidade de Ampére – PR que fica à 50 km de Francisco Beltrão, cidade que minha família reside. Antes de ir a Ampére, me instalei em Francisco Beltrão.

Dias antes, o principal jornal da cidade – Jornal de Beltrão - havia me contatado para que eu explicasse a polêmica da retirada da questão de gênero e orientação sexual dos planos municipais de educação. Por ser um assunto delicado e por estar fora da cidade há uns 6 meses, não estava acompanhando de perto a polêmica na região e antes de me manifestar precisei pesquisar, ler, refletir. Fiz um texto e enviei ao jornalista...Porém, o texto não foi publicado.

Então, no primeiro dia em que estava na cidade, conversando com minha mãe, ela comentou o quanto a situação sobre o tema estava delicada, com manifestações religiosas na votação, com faixas que pediam a defesa da família. Disse ainda que nas missas os padres andavam se posicionando contra o gênero. Minha mãe disse: “nem a esta palavra está podendo ser usada”...Fiquei com isso na cabeça e pensei de passar no jornal para saber porque não publicaram o que escrevi.

Na mesma semana, minha prima que soube que eu estava na cidade, me ligou pedindo se eu poderia ajudar a esclarecera questão porque no NRE – Núcleo Regional de Educação onde ela trabalha, também estavam tendo problemas com a polêmica gerada. O problema maior, segundo ela me adiantou por telefone, era o fato de alguns funcionários do setor que ela está lotada, setor que trata diretamente com as escolas da cidade e da região, não estavam nem querendo tratar de temas relacionados ao gênero e à orientação sexual, na função que lhes cabe.

Fui até lá, pois ela marcou uma reunião com o diretor. Minha prima me apresentou à ele, dizendo que eu estudava “diversidade”. Notei que ela não usou a palavra gênero.

O diretor parecia acessível. Ela explicou o que eu estava estudando no doutorado e que eu poderia ajudar, apesar de fui alertando que talvez não tivesse respostas, mas para o que eles queriam e que não me sentia a vontade de chegar numa equipe de 20 pessoas para uma palestra. Sugeri uma roda de conversa, para deixar todos à vontade e falarmos dos preconceitos e tal. Todos gostaram da ideia e quando fomos marcar a data expliquei que na semana seguinte iria para Ampére, pois uma escola havia ganhado um prêmio de igualdade de gênero. Primeiro falei pra minha prima que disse que Ampere pertencia ao núcleo e perguntou qual escola. Quando respondi que era do Sesi, ela disse: - Ah, só podia!

Alguém ouviu e perguntou o que tinha em Ampére e eu repeti, quando a expressão sobre a escola foi a mesma. Pude perceber ali que a escola era conhecida e me pareceu “causar inveja”.

Então perguntei o que havia com a escola referida e elas me responderam quevem apreciando e discutindo a metodologia da escola há tempos, que é exemplar, que eles tem um currículo diferenciado e que focam no ensino, mas também oferecem cursos técnicos. Além disso, ela me esclareceu que por ser particular, a escola conta com recursos de laboratório, ensinando inclusive robótica, com um jogo de Lego que é profissional e próprio para estas atividades que eram oferecidas no contra turno e opcionais para os alunos.

Fiquei animada com as primeiras informações e marquei a primeira visita para o dia 28 de julho de 2015.

**Dados coletados:**

- Comecei a pesquisa exploratória e na internet só encontrei uma matéria do próprio SESI, no link - <http://www.agenciafiep.com.br/noticia/colegio-sesi-ampere-conquista-premio-de-igualdade-de-genero/>

*- Matéria de 19/01/2012*

*Colégio Sesi Ampére conquista prêmio de igualdade de gênero*

*Trabalho foi desenvolvido na Oficina de Aprendizagem “Homem e Mulher. Sim, elas podem!” e refletiu sobre a relação entre homens e mulheres*

*O Colégio Sesi Ampére conquistou o 7º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero, concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM/PR), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), Ministério da Educação (MEC) e ONU Mulheres. O Colégio Sesi venceu na categoria “Escola Promotora da Igualdade de Gênero”. A premiação será em abril, em Brasília.O prêmio visa estimular e fortalecer a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres no país. “Estamos em consonância com as diretrizes do Sesi de trabalhar com a igualdade de gênero. É um* *reconhecimento muito importante, já que o mundo todo tem falado em igualdade”, afirma a gerente de operações inovadoras do Colégio Sesi, Lilian Luitz.A experiência paranaense foi selecionada entre 46 iniciativas de todo o país. O projeto premiado envolveu 30 alunos e foi desenvolvido no 2º trimestre de 2011, durante a Oficina de Aprendizagem “Homem e Mulher. Sim, elas podem!”. A Oficina de Aprendizagem é a metodologia aplicada no Colégio Sesi, que reúne alunos de diferentes séries (interseriação).*

*A cada trimestre é lançado um tema desafio e o aprendizado se dá no processo em que os alunos têm de responder a esse desafio.*

*“Durante a oficina, os alunos desenvolveram uma série de atividades que tinha o objetivo de refletir sobre a relação homem/mulher diante da inversão de papéis clássicos. O resultado final foi a realização do 1º Fórum de Igualdade de Gêneros e Valorização da Mulher do Colégio Sesi – Ampére, que aconteceu  na Câmara* *Municipal de Vereadores, com a participação de alunos,professores e personalidades femininas de destaque”, explica o orientador pedagógico do Colégio, Juliano André Deotti da Silva.*

*O Colégio Sesi Ampére iniciou suas atividades no ano de 2010, com 54 alunos. Em 2011, seu atendimento foi ampliado para as cidades vizinhas e hoje conta com um total de 85 alunos de primeiro a terceiro ano do Ensino Médio.*

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Contatos**

Tenho uma amiga que reside e trabalha na cidade de Ampére e foi a segunda vez que entrei em contato com ela para perguntar alguns dados sobre o assunto: fazer pesquisa em Ampére. Primeiro, foi para pedir auxílio para Virgínia, que esteve na cidade no ano passado com o mesmo objetivo que retorno agora e depois, para solicitar ajuda no orçamento com gastos na cidade para minha pesquisa neste ano. E no final da conversa ela disse: - Estou curiosa para saber o que tanto tem em Ampére para vocês pesquisarem!

Quando falei sobre o que se tratava a pesquisa, elaimediatamente me respondeu que já estava vendo a notícia no site, mas que a cidade é tão pequena que não imaginava que lá houvesse algo tão interessante!Essas foram as primeiras referências que tive da cidade e da escola.

Quando pesquisei mais a fundo, compreendi a surpresa da primeira interlocutora da pesquisa, já que se trata de um município de 18439 habitantes, segundo dados do IBGE 2014.

No site da prefeitura encontra-se a seguinte apresentação sobre o município:O atual prefeito Hélio Manoel Alves é o 13º prefeito do município, eleito para exercer o cargo de 2013 a 2016. Ainda segundo o dados de 2010, quando o município contava com uma população de 17.308 pessoas, 66% viviam no meio urbano e 33% no meio rural. O município se caracteriza pelo dinamismo e diversidade econômica. O interior do município é composto por diversas comunidades de pequenos produtores, que produzem mais de 30 produtos diferentes, destacando-se a soja, o milho e o trigo. Em relação a criação de animais, destaca-se a produção de aves, bovinos de leite e corte. A parte urbana é composta por uma rede de produção, distribuição, comércio e serviços bastante diversificados.

A indústria ganha destaque na cidade, empregando um número significativo de trabalhadores, sendo responsável pelo reconhecimento de Ampére como cidade industrial dentro da região do sudoeste e mesmo em nível estadual e nacional. (<http://www.ampere.pr.gov.br/sobre>)

Assim, a cidade é conhecida por abrigar indústrias, tanto quea sigla que dá nome ao colégio – Sesi - significa Serviço Social da Indústria, que trata-se de uma das primeiras instituições privadas de prestação de serviços assistenciais construída com recursos e com a direção do empresariado.

**O Colégio Sesi**

O colégio faz parte de uma rede privada de ensino, com site próprio, onde é possível encontrar algumas informações interessantes, como o fato de ser a maior rede de Ensino Médio particular do Paraná, com 53 unidades instaladas em diversas regiões do estado e mais de 14 mil alunos. Entre elas, há o Colégio Sesi Internacional, que alia o método diferenciado de educação do Colégio Sesi ao ensino bilíngue. O colégio foi criado em 2005, como iniciativa do Serviço Social da Indústria (Sesi) e tem o objetivo de cooperar com o desenvolvimento social e humano através da oferta do Ensino Médio, aliando educação, tecnologia e inovação por meio dos valores presentes em nossa metodologia inovadora.

Como parte do Sistema Indústria, beneficia os filhos de industriários, ao oportunizar o acesso a uma educação de qualidade, e a comunidade em geral, ao criar condições ideais para que o aluno vivencie, na prática, situações similares àquelas que vai encontrar na vida real e no mundo do trabalho.

O colégio SESI é assim destinado Filhos de trabalhadores das indústrias e comunidade para todas as séries do Ensino Médio Regular, sendo que oferece bolsas de estudos para alunos da comunidade que não tem condições para pagar o valor integral da mensalidade.

O Colégio Sesiafirma que prepara profissionais aprimorados para as indústrias, aplicando uma metodologia considerada inovadora, pois busca ressaltar o desenvolvimento de competências técnicas, bem como a formação plena do jovem como cidadão e a sua iniciação no empreendedorismo. Por meio de uma parceria com o SENAI Paraná, o jovem pode escolher o curso profissionalizante que corresponde às suas aptidões e cursá-lo de forma concomitante.

Segundo a descrição do site, os objetivos traçados apresentam alguns benefícios, como oferecer a possibilidade de realizar Cursos Técnicos Profissionalizantes /Senai- Concomitante ao Ensino Médio, apresentar uma grade curricular que capacita o aluno para prestar o vestibular ou realizar um curso técnico no SENAI ou em outra instituição, utilizar uma Metodologia de Ensino inovadora que permite a pesquisa, o trabalho e a convivência em equipes. Além destes benefícios, o colégio ainda promove as chamadas Ações de Empreendedorismo, que são cursos específicos para cada série em parceria com a JúniorAchievement, tais como: economia pessoal, bancos em ação e mini-empresa, com a possibilidade de desenvolvimento de Projetos Inovadores.

Segundo os próprios gestores que apresentaram o colégio, bem como a descrição do site, isso tudo se deve à metodologia aplicada no dia a dia, com aulas baseadas em Oficinas de Aprendizagem, em que os alunos se reúnem em equipes para solucionar desafios propostos pelo projeto desenvolvido em conjunto pelos professores da unidade, promovendo a integração das disciplinas, a autonomia, a criatividade e o trabalho em equipe.

As disciplinas são integradas, e nas Oficinas de Aprendizagem, os alunos sentam em mesas redondas com a sua equipe, para solucionar os desafios propostos pelo professor. Estimulando a postura investigativa, o trabalho em equipe  e principalmente a integração de todas as disciplinas. A autonomia e a criatividade são estimuladas, e assim os alunos passam a ter mais autonomia em relação aos seus estudos, fazendo com que eles tenham prazer em aprender e se tornem mais comprometidos com os estudos. Outra característica é a facilidade em expressar suas ideias de maneira criativa e dinâmica.

A apresentação do site termina com os termos INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO, em destaque, já que segundo a auto descrição, o Colégio Sesi prepara os alunos para o mercado de trabalho desenvolvendo competências essenciais para a vida profissional, como o trabalho em equipe, que promove a elaboração de soluções criativas, resultando no estabelecimento de um bom relacionamento interpessoal. Além disso, os alunos contam com projetos que estimulam o empreendedorismo, como acesso a incubadoras e cursos profissionalizantes.

Dentre os Programas Especiais, estão os que visam o aperfeiçoamento e desenvolvimento na grade curricular. São diversos programas complementares, que vão desde o incentivo à leitura até programas de estudos para o ENEM, para deixar o aluno ainda mais preparado e qualificado, tais como:

OLIMPÍADA DE LITERATURA

Através de um desafio, o aluno desenvolve não só o gosto pela literatura, mas também a criatividade, o senso crítico e artístico.

ROBÓTICA

Matemática, física, programação e automação na prática, levando tecnologia e criatividade para o dia a dia dos alunos.

PROGRAMA TRILHAS

Auxilia os alunos na escolha de uma carreira e os conecta às indústria paranaenses, atuando como orientação vocacional e de carreira.

SUPERLIGA ENEM

Aulas especiais de preparação para o ENEM e vestibulares das principais universidades.

Também no site, através do link <http://www.sesipr.org.br/colegiosesi/reconhecimento-nacional-e-internacional-1-10288-143895.shtml> o colégio divulga os prêmios já recebidos, que segundo o site demonstra o reconhecimento da qualidade do colégio. No prêmio Escola Promotora de igualdade de Gênero está lá e ao clicar neste linka pessoa é direcionada para a única matéria que encontrei sobre o assunto na internet.